



Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado  
8.ª reunião  
24 setembro 2014  
Londres, Reino Unido

**Resultados das análises de classificação  
dos cafés Arábica e Robusta  
Anos civis de 2005 a 2013 e  
janeiro a junho de 2014**

### **Antecedentes**

1. Uma das principais metas do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) é a promoção da qualidade como meio de melhorar a sustentabilidade da economia cafeeira, mediante expansão do consumo, agregação de valor e maior satisfação do consumidor (ver documento ICC-90-9).
2. Para poder disponibilizar informações adicionais sobre a qualidade das exportações de café, a Organização Internacional do Café (OIC) acompanha os resultados das análises de classificação das bolsas de futuros. O presente documento mostra esses resultados, tomando como base informações extraídas dos sites da Bolsa Intercontinental (ICE), no caso do café Arábica, e da NYSE Liffe, no caso do café Robusta, nos anos civis de 2005 a 2013, e para efeito de comparação, nos seis primeiros meses de cada ano: de 2005 a 2014.
3. O relatório anterior sobre resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres figura no documento [PM-33/14](#).

### **Ação**

Solicita-se ao Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado que tome nota deste relatório.

**RESULTADOS DAS ANÁLISES DE CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS ARÁBICA E ROBUSTA  
ANOS CIVIS DE 2005 A 2013 E DE JANEIRO A JUNHO DE 2014**

1. A Organização acompanha sistematicamente os resultados das análises de classificação postados nos sites da ICE (café Arábica) e da NYSE Liffe (café Robusta). O presente relatório mostra esses resultados nos nove anos civis transcorridos desde o estabelecimento do PMQC em junho de 2004.

**Resultados das análises de classificação do café Arábica**

2. Nos relatórios das análises de classificação do café do Contrato 'C' postados regularmente no site da ICE constam um resumo mensal e um resumo anual, até a altura pertinente, das aprovações/reprovações, por origem. As análises também indicam as porcentagens de aprovação nas análises de classificação das origens, além dos índices gerais de aprovação alcançados em termos de qualidade da classificação, bebida e cor. O quadro 1 contém um resumo dos resultados de cada categoria nos anos civis de 2005 a 2013 e o quadro 1-A e Gráfico 1 apresentam informações similares nos seis meses (janeiro a junho) de 2005 a 2014.

**Quadro 1/1-A: Resultados das análises da ICE  
Anos civis de 2005 a 2014**

Table 1										
Coffee "C" gradings analysis by ICE										
Calendar years 2005 to 2014										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
% pass in original gradings	82.46%	79.72%	82.07%	84.05%	87.31%	85.18%	70.04%	78.83%	81.16%	Not available
Grade	92.82%	92.01%	92.48%	92.05%	91.38%	92.18%	79.23%	88.78%	92.64%	
Cup	73.78%	72.10%	74.80%	78.50%	82.38%	85.68%	78.87%	77.53%	79.09%	
Colour	98.15%	96.68%	96.73%	97.70%	95.76%	86.31%	89.75%	91.52%	91.89%	

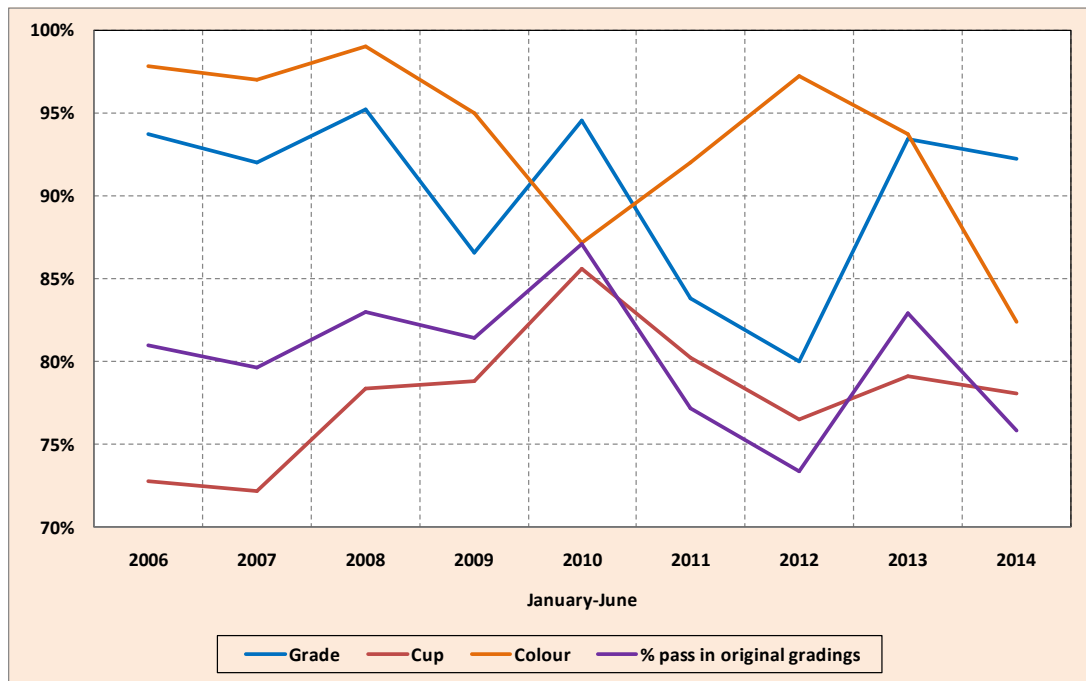
Table 1-A										
Coffee "C" gradings analysis by ICE										
January-June: 2005 to 2014										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
% pass in original gradings	Not available	80.97%	79.64%	82.97%	81.43%	87.09%	77.20%	73.38%	82.95%	75.88%
Grade		93.76%	91.99%	95.19%	86.55%	94.53%	83.83%	80.01%	93.45%	92.24%
Cup		72.82%	72.20%	78.36%	78.81%	85.59%	80.27%	76.52%	79.14%	78.05%
Colour		97.86%	96.97%	99.00%	95.00%	87.14%	92.01%	97.26%	93.70%	82.41%

3. As médias de cada período nas análises das categorias podem ser resumidas assim:

**Quadro 2: Análise da ICE – médias de aprovação em % nas classificações das origens**

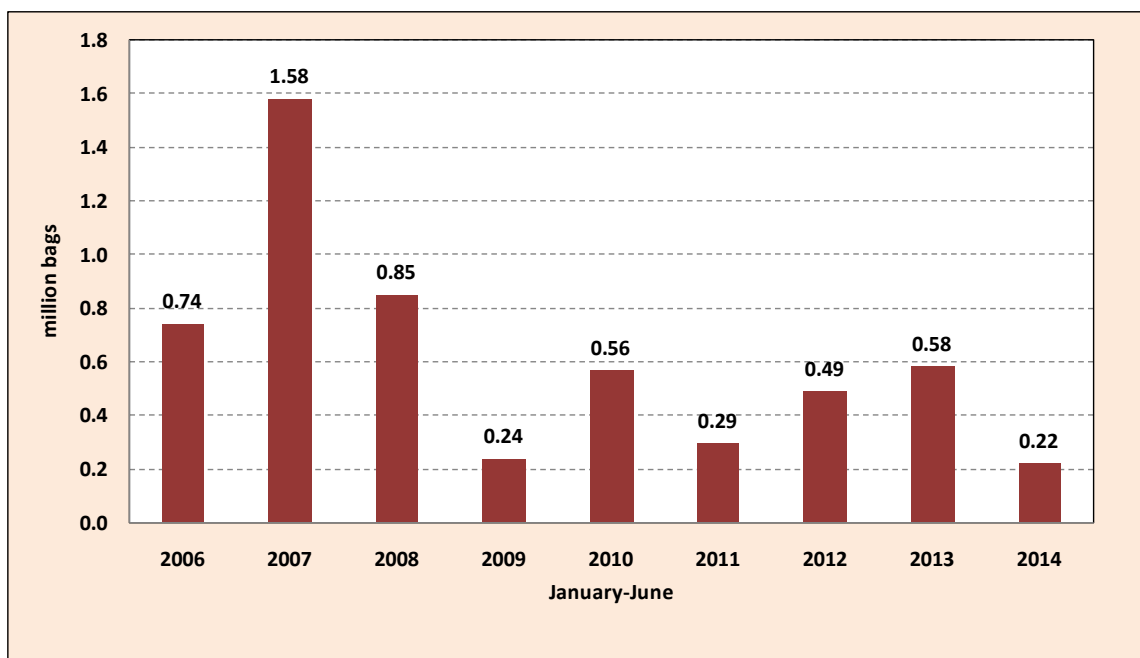
	January to December 2005-2013 average	January to June 2006-2014 average
Overall pass in original gradings	81.2%	80.2%
Grade	90.4%	90.2%
Cup	78.1%	78.0%
Colour	93.8%	93.5%

**Gráfico 1: Resultados das análises da ICE  
Janeiro a junho de 2006 a 2014**



4. O gráfico 2 mostra o volume classificado pela ICE, no período de seis meses, de 2006 a 2014. Notar que um volume recorde de 1,58 milhões de sacas foi classificado nos seis primeiros meses de 2007, e o menor volume, nesse período, ocorreu em 2014.

**Gráfico 2: Classificações da ICE por volume (sacas de 60 kg)  
Janeiro a junho de 2006 a 2014**



## Resultados das análises de classificação do café Robusta

5. O quadro 3 mostra o volume de café classificado pela NYSE Liffe durante nove anos civis (2005 a 2013) desde a introdução do PMQC em junho de 2004 e o volume classificado nos seis primeiros meses de cada ano de 2005 a 2014.

**Quadro 3: Resultados das análises da NYSE Liffe – volume em sacas de 60 kg  
Anos civis de 2005 a 2013 e janeiro a junho de 2014**

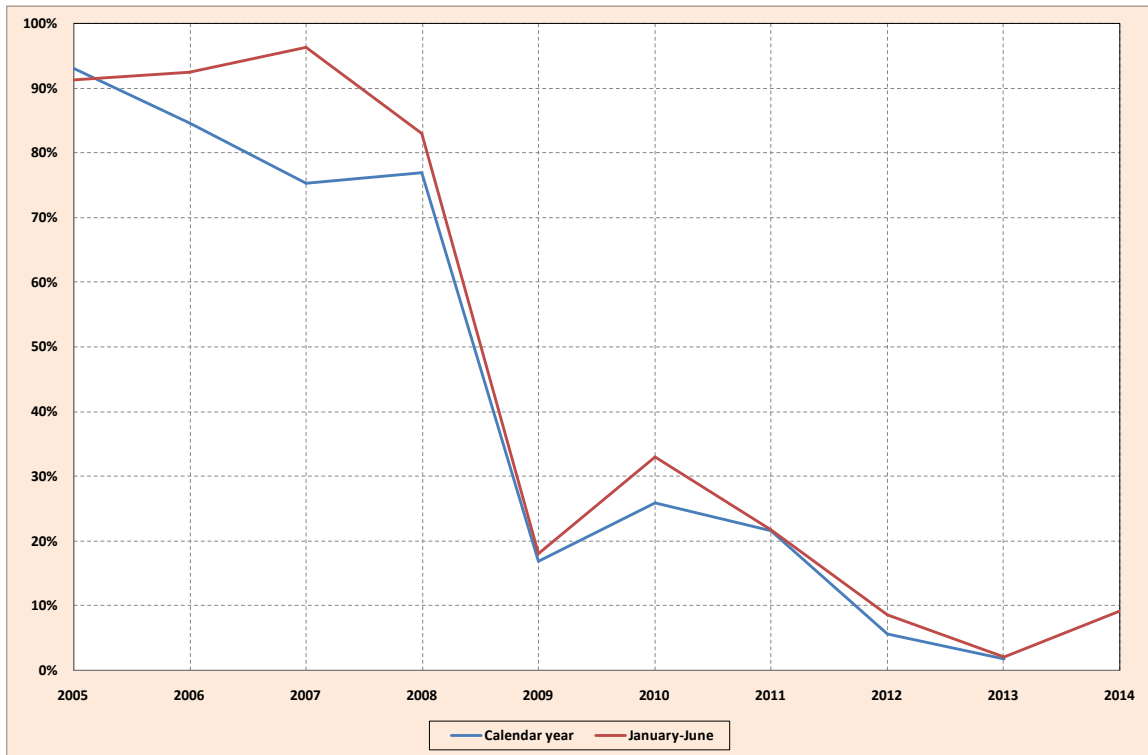
	January-December			January-June		
	total graded	below CQP	% out CQP	total graded	below CQP	% out CQP
<b>2005</b>	2 002 083	1 860 833	92.9%	780 583	711 750	91.2%
<b>2006</b>	1 916 417	1 621 500	84.6%	407 917	376 667	92.3%
<b>2007</b>	2 287 167	1 721 833	75.3%	445 250	428 833	96.3%
<b>2008</b>	2 643 000	2 032 250	76.9%	953 167	790 333	82.9%
<b>2009</b>	3 667 167	614 333	16.8%	2 890 333	519 833	18.0%
<b>2010</b>	776 500	201 000	25.9%	90 000	29 667	33.0%
<b>2011</b>	4 129 333	893 000	21.6%	3 823 833	831 500	21.7%
<b>2012</b>	722 167	40 000	5.5%	399 833	34 333	8.6%
<b>2013</b>	807 500	14 333	1.8%	803 833	14 333	1.8%
<b>2014</b>	not available			1 000 500	91 833	9.2%
<b>Total</b>	18 951 333	8 999 083	47.5%	11 595 249	3 829 083	33.0%
<b>Average</b>	2 105 704	999 898	47.5%	1 159 525	382 908	33.0%

6. O volume médio que se julgou não alcançar os padrões do PMQC nas classificações de 2005 a 2013 foi de 9 milhões de sacas, equivalendo a 47,5% do volume total classificado. O volume nos seis primeiros meses de 2005 a 2014 foi de 3,83 milhões de sacas, equivalendo a 33% do volume total classificado.

7. O gráfico 3 abaixo mostra as porcentagens do café que nas análises de classificação não alcançaram os padrões do PMQC nos anos civis de 2005 a 2013 e no período de seis meses (janeiro a junho) de 2005 a 2014. Notar que o volume considerado abaixo dos padrões da Resolução 420 desde 2012 caiu dramaticamente para níveis bem inferiores a 10%. Isso aparentemente indica que a qualidade do café Robusta classificado melhorou.

8. Em 2009 introduziu-se a classificação 'P' (Premium) para o café que excede os padrões habituais de classificação de '0' a '4'. Em torno de 469.167 sacas receberam essa classificação desde a introdução da mesma.

**Gráfico 3: Classificações da NYSE Liffe**  
**Porcentagem do café considerado abaixo dos padrões do PMQC**



9. A Organização continuará a monitorar os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postados nos sites da ICE e da NYSE Liffe.